

Negociação da dívida com bancos privados vai começar em junho

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

LONDRES — A negociação da dívida externa brasileira de médio e longo prazos com os bancos privados começará no próximo mês. O anúncio foi feito ontem pelo Chefe do Comitê de Negociação dos Credores, William Rhodes, do Citibank. Ele disse ainda que os últimos detalhes sobre os juros atrasados talvez sejam acertados nos próximos dias e que os pagamentos das primeiras parcelas deverão ser feitos no começo de junho. Rhodes fez essas revelações num intervalo do seminário sobre o crescimento da América Latina, patrocinado pelo Instituto Internacional Oxford, do qual foi uma das principais presenças.



Sob a alegação de que ainda não havia conversado com o Ministro Marcílio Marques Moreira, o Chefe do Comitê de Negociação dos bancos credores preferiu não comentar as mudanças. Mas elogiou o novo Ministro, afirmando que, como ex-banqueiro e diplomata, ele tem qualidades e experiência suficientes para enfrentar as dificuldades que o novo cargo exigirá. Rhodes mostrou-se preocupado com o futuro do negociador da dívida brasileira, Jório Dauster, querendo saber se ele continua no cargo. Sintomaticamente, se recusou a falar sobre a ex-Ministra Zélia Cardoso de Mello.

As previsões de recuperação da economia da América Latina, feitas por muitos oradores do seminário, não foram endossadas por Rhodes. Ele disse que a dívida externa do continente não está prestes a ser solucionada, argumentando que ainda há muito o que resolver, principalmente com Brasil e Argentina.



Rhodes: dívidas do Brasil e da Argentina ainda representam problemas